



VIVENCIANDO A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

JESUS, J.P.¹.; PRATES, A.E.².

¹Discente do curso de licenciatura em pedagogia do IFNMG – *Campus Salinas*; ²Docente do IFNMG – *Campus Salinas*.

Introdução

O presente texto tem como objetivo apresentar as primeiras experiências do Programa de Residência Pedagógica (PRP) do curso de Pedagogia do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG *Campus Salinas*, vivenciadas em um Centro Educacional Municipal de Educação Infantil - CEMEI, em uma turma de 2º período da educação infantil, com 21 alunos. O programa oportuniza o fortalecimento e o aprofundamento das discussões teórico-práticas na formação dos/das estudantes do curso, formação essa comprometida com a construção da identidade profissional dos/das acadêmicos/as em questão. Permitindo aos/às licenciandos/as uma formação sólida, com condições de desenvolverem estratégias de ensino que envolvam metodologias com práticas de campo e pesquisa aplicada em escolas-campo, todas essas propostas de intervenção e vivência prática no campo de atuação profissional são pensadas com foco na formação do/a docente pesquisador/a e nas demandas específicas da aprendizagem dos/as alunos/as da educação infantil e do ensino fundamental anos iniciais.

Material e Métodos

O presente estudo, metodologicamente, se vale da observação, participação e problematização de situações presenciadas e vivenciadas durante o acompanhamento da prática docente na escola-campo, apoiada nas análises feitas dos documentos norteadores, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), Projeto Político Pedagógico (PPP, 2023) e Regimento Escolar Municipal de Salinas-MG (2022); na visita às dependências físicas da instituição; e na escuta e reflexão de experiências compartilhadas entre os colegas residentes, através de reuniões com o professor orientador.

Em momentos anteriores às atividades da Residência Pedagógica presenciais realizadas no próprio ambiente escolar, professores orientadores, professores preceptores e residentes que aderiram ao programa se reuniram, a fim de se organizarem para o trabalho. Entre as orientações dessas reuniões, estava a realização da leitura e estudo do Subprojeto PEDAGOGIA (2022). Nele, estão descritos os objetivos da adesão ao Programa RP pelo IFNMG Campus Salinas, as concepções pedagógicas, a justificativa e a sua relevância para o curso de pedagogia, o planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação, planejamento da carga horária de atividades dos residentes para os módulos I, II e III e as produções/produtos esperados e formas de divulgação.

Além das leituras dos textos propostos pelos professores orientadores, durante o período de férias da escola-campo, houve um momento para planejamento de um projeto de intervenção a ser desenvolvido com os alunos no segundo semestre letivo. O planejamento se baseou na realização de uma roda de conversa e na contação da história do livro "Escreva, Henrique!" (BRANDIM, 2023), publicado no mês de agosto de 2023, pela Editora Canastra, da autora Penha Brandim,



pesquisadora, professora da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) e poeta. O livro conta com ilustrações de Amanda Antônia, mestranda em Letras/Estudos Literários pela Unimontes, e aborda o processo de escrita, alfabetização e letramento, além de contemplar o desenvolvimento de múltiplas inteligências. Além disso, nas páginas finais, há uma sequência de atividades didáticas a serem realizadas pelo leitor, cujo proponente é Thiago Loyola, mestrando em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Resultados e Discussão

Considerando as primeiras experiências de observação e acompanhamento do desenvolvimento da prática docente na educação infantil, percebe-se que, ao passo que há momentos de encantamento com todo o processo de ensino aprendizagem, há margens para muitas reflexões quanto à complexidade do referido processo. A partir da constatação desse fenômeno, percebe-se um defrontamento com histórias de superação ao longo da caminhada profissional, reflexões e inquietações de quem está na dinâmica diária de uma instituição de educação infantil, percebidas nos relatos, dos quais emanam sentimentos, lutas, resistências e valores.

Nesse sentido, o exercício da docência impõe ao profissional da educação a seriedade da sua formação, considerando o constante movimento de formação e aprendizagem presente na profissão do professor, uma vez que, como afirma Cunha (2007, p. 14), o “exercício da docência nunca é estático e permanente; é sempre processo”.

A trajetória já realizada nessas primeiras experiências no programa RP revela que aspectos metodológicos e teóricos se imbricam na prática, o que implica na compreensão de que, apesar de haver uma distinção conceitual e procedimental entre esses aspectos, eles se constituem, no exercício propriamente dito, de maneira conjunta. Ademais, percebe-se, a partir dessa compreensão, que teoria e prática se constituem de maneira indissociável, ou seja, uma não se separa da outra, andam em conjunto.

A formação dos profissionais da educação deve ter como fundamento a associação entre teorias e práticas, de maneira que não se polarizem essas dimensões, e sim que elas sejam compreendidas como componentes curriculares relacionais, garantindo a sua unidade.

Considerações finais

A partir das primeiras vivências no programa de residência pedagógica, é possível reconhecer e compreender a importância do programa em relação à preparação de graduandos no processo de iniciação à prática docente. Em síntese, com a aproximação entre o graduando e o ambiente escolar, oportuniza-se a prática de ensino da sala de aula, o que implica na implementação dos conhecimentos adquiridos durante o curso de pedagogia. Vale também ressaltar a percepção de que a profissão docente exige um processo de formação continuada, frente aos novos e complexos desafios impostos pelo contexto de mundo atual: visualiza-se, portanto, um ciclo contínuo entre teoria e prática, no qual a teoria ilumina a prática e a prática possibilita novos aperfeiçoamentos teóricos.

Outrossim, percebe-se, a importância do plano de aula, observando sempre as recomendações da BNCC e dos demais documentos norteadores, sempre buscando levar em consideração as capacidades e potencialidades individuais de cada aluno no exercício da docência e respeitar os diferentes tipos de aprendizagem existentes em uma turma, bem como fornecer aulas com conteúdos social e culturalmente situados para que façam sentido no universo dos alunos.

Portanto, espera-se que os participantes do programa de residência pedagógica possam aprofundar ainda mais os conhecimentos já adquiridos e conquistar novos, em busca de um



processo de aprendizagem cada vez mais propício e adequado ao desenvolvimento do ensino aprendizagem dos alunos.

Agradecimentos

Agradecemos ao orientador, aos professores do curso de pedagogia, ao Instituto Federal do Norte de Minas - IFNMG e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) pelo incentivo, oportunidade e apoio.

Referências

BRANDIM, Penha. *Escreva, Henrique!*. Campinas: Canastra, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Base Nacional Comum Curricular*. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica*. Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010. Brasília, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, 14 de julho de 2010, Seção 1, p. 824, 2010.

Centro Educacional Municipal de Educação Infantil Professor Darcy Ribeiro. *Projeto Político Pedagógico (PPP)*. Salinas. Minas Gerais. 2023.

CUNHA, Maria Isabel da. O lugar da formação do professor universitário: a condição profissional em questão. In: CUNHA, Maria Isabel da (Org.). *Reflexões e Práticas em Pedagogia Universitária*. Campinas, SP: Papirus, 2007. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

PEDAGOGIA. *SubProjeto - Curso de Licenciatura PEDAGOGIA*. IFNMG Campus Salinas. 2022.

Secretaria Municipal de Educação de Salinas-MG. *Regimento Escolar Municipal*. Salinas. Minas Gerais. 2022.